

DOR NEUROPÁTICA EM HANSÊNICOS: INCIDÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CÁCERES-MT

VI Congresso Online Brasileiro de Medicina, 6ª edição, de 09/06/2025 a 10/06/2025
ISBN dos Anais: 978-65-5465-149-3

ROCHA; MATEUS VITAL SILVA ¹, SOUZA; CLAUDIA ELAINE CESTARI ², GOSCH; ALANA BERTI ³, SOARES; DANIELLA ROCHA ⁴, MARTINS; LUCAS MACEDO ⁵, TEODORO; RAFAEL SOUZA ⁶

RESUMO

Introdução: A hanseníase é uma patologia infectocontagiosa crônica, causada pelo *Mycobacterium leprae*, bactéria que infecta os nervos periféricos. A clínica dos pacientes hansenícos envolve manchas hipocrômicas, acastanhadas ou avermelhadas, as quais possuem alterações de sensibilidade ao calor e/ou dolorosa e/ou ao tato, com a possível coexistência de formigamentos, choques e câimbras. A dor é uma evidência comum nos quadros, relacionada ao estímulo nociceptivo ou de causa neuropática - dano ou disfunção do sistema nervoso.

Objetivo: Trata-se de um estudo que avaliou a incidência da dor neuropática em pacientes com hanseníase no município de Cáceres-MT.

Método: Foi um estudo analítico observacional, qualiquantitativo, que utilizou a aplicação do Questionário Douleur Neuropathique 4 Questions (DN4) em pacientes com hanseníase incluídos na pesquisa, no município de Cáceres-MT, entre os anos de 2023 e 2024. A pesquisa foi desenvolvida de acordo com as recomendações da Resolução do Conselho Nacional de Ética em Pesquisa com Seres Humanos nº 466/12, submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado de Mato (CEP-UNEMAT) e aprovada sob o parecer nº 6.016.527.

Resultados: Foram incluídos 29 pacientes com diagnóstico de hanseníase no município. Ao todo, segundo o DN4, 51,72% dos pacientes apresentaram indícios de Dor Neuropática (DN). Dentre os incluídos na pesquisa, notou-se uma proporção maior de casos de hanseníase entre o sexo masculino, com 62,07%, bem como do tipo mais diagnosticado que foi o multibacilar, com 86,21%. Sobre a faixa etária dos pacientes, a maior prevalência foi entre 47 e 56 anos, com 37,93% dos casos.

Conclusão: O estudo permite inferir a alta prevalência de DN em pacientes com hanseníase, assim como corroborado por um estudo feito na região nordeste brasileira em 2022. Portanto, há a necessidade de investimentos em mais estudos que investiguem a vigilância epidemiológica e contribuam com avanços sobre o tema, possibilitando o desenvolvimento de políticas públicas de saúde que contribuam para a prevenção e tratamento do agravo.

PALAVRAS-CHAVE: Hanseníase, Dor Crônica, Epidemiologia

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, mateus.vital@unemat.br

² UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, cestari@unemat.br

³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, alana.gosch@unemat.br

⁴ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, daniella.soares@unemat.br

⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, macedo.martins@unemat.br

⁶ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, rafael.teodoro@unemat.br

¹ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, mateus.vital@unemat.br
² UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, cestari@unemat.br
³ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, alana.gosch@unemat.br
⁴ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, daniella.soares@unemat.br
⁵ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, macedo.martins@unemat.br
⁶ UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - UNEMAT, rafael.teodoro@unemat.br